



1

# FAMÍLIA UNIVERSAL



*“Na erraticidade, o Espírito descortina, de um lado, todas as suas existências passadas e, de outro, o futuro que lhe está prometido, compreendendo o que lhe falta para alcançá-lo. É como o viajante que, ao chegar ao cume de uma montanha, vê o caminho que percorreu e o que lhe resta percorrer para atingir o seu destino.”<sup>2</sup>*

Está nos ensinamentos de Jesus e em *O Evangelho segundo o Espiritismo* que ninguém poderá ver o reino de Deus se não nascer de novo. Nisso consiste o princípio da reencarnação, em que o Espírito, como ser social que é, vincula-se por laços familiares e sociais a outros, para que, ajudando-se mutuamente, possam percorrer juntos a jornada terrena e alcançar os propósitos evolutivos comuns.

Como seres únicos e individuais, sabemos que a alma provém de Deus, e que é, em nós, o princípio da inteligência da vida, a essência misteriosa que escapa à análise do que emana do Absoluto. Como Espíritos, fomos criados por Deus, como partículas da essência divina e com o propósito de evoluir e amar.

---

<sup>2</sup> KARDEC, Allan. **O Livro dos Espíritos**. Trad. de Evandro Noleto Bezerra. Edição Especial. Rio de Janeiro: FEB, 2009. q. 975, p. 594.

O Espírito contém, no seu potencial, os requisitos para seu desenvolvimento futuro, sendo destinado a conhecer, adquirir e possuir o que for preciso para alcançar o estado de perfeição.

A composição do Espírito está na natureza desde as formas mais primitivas até as mais elevadas, como assevera Léon Denis, na obra *O Problema do Ser, do Destino e da Dor*: “Na planta a inteligência dormita; no animal, sonha; só no homem acorda, conhece-se e torna-se consciente; a partir daí, o progresso, de alguma sorte fatal nas formas inferiores da natureza, só se pode realizar pelo acordo da vontade humana com as Leis Eternas”.<sup>3</sup>

Deus, cujas leis são soberanamente sábias, nada faz de inútil. Pela reencarnação no mesmo globo, quis ele que os Espíritos, pondo-se novamente em contato, tivessem o ensejo de reparar seus danos recíprocos. Por meio das suas relações anteriores, quis, além disso, estabelecer sobre a base espiritual os laços de família e apoiar numa lei natural os princípios da solidariedade, da fraternidade e da igualdade.

Sendo a Lei de Sociedade uma lei natural, a família como base da sociedade também é regida pelas leis da natureza e sua formação está na natureza dos seres vivos, que pode ser observada desde a organização das plantas, dos animais, até os seres humanos, em um processo crescente de cooperação e ajuda mútua que os impulsionam na busca da luz, a fonte da vida.

Esse sentimento de família pode ser observado desde as criaturas mais simples, como os corais que crescem unidos nos mares, a ponto de formarem ilhas que dão suporte à vida marinha; nos peixes, que nadam em cardumes em movimentos sincronizados para se protegerem dos predadores; e nos cães selvagens, que caçam em grupos familiares e juntos alimentam os filhotes. Essa

3 DENIS, Léon. *O problema do ser, do destino e da dor*. 32. ed. 13. imp. Brasília: FEV, 2020. p. 112.

---

mesma organização também se observa nas sociedades das abelhas, dos cupins e das formigas, em que cada grupo de indivíduos se especializou em determinados papéis definidos para o sustento da colmeia ou dos agrupamentos desses pequenos seres. Nas manadas dos elefantes, a matriarca lidera as fêmeas e os filhotes pelas savanas e desertos, indicando onde se acham os poços de água ao longo das jornadas anuais de peregrinação, conduzindo às regiões dos verdes pastos que lhes servem de alimento. Esses são alguns exemplos de organizações familiares, dentre tantos outros que podem ser observados na natureza, passando pelos grupos dos primatas, como babuínos, gorilas e macacos, até chegar à sociedade humana.

Sendo imortal, evoluindo do átomo ao arcanjo, a alma humana por certo já passou pelos estágios iniciais, por muitas existências, em diferentes mundos, desde os mais primitivos, como a Terra em tempos remotos. O nosso planeta, ao longo dos milênios, já evoluiu e se esclareceu o bastante para alcançar o estágio seguinte na escala dos mundos, como um planeta de provas e expiações e rumo a uma condição de planeta de regeneração.

Se a alma evolui do átomo ao arcanjo, nosso planeta também tem sua alma coletiva ou abriga as almas dos seres que o integram e, pela Lei do Esforço, alcança o progresso das sociedades. Com a evolução das sociedades, o planeta, como um todo, evoluirá para a categoria de mundo de regeneração, onde o bem proceder, de fato, supere o mal, e o amor e a fraternidade possam reinar em maior amplitude.

As sociedades humanas, seja na Terra, seja em outros mundos habitados, pelos esforços individuais e coletivos, vão evoluindo e, ao mesmo tempo, tornando-se cada vez mais complexas, o que aumenta as exigências e as responsabilidades de cada indi-

---

víduo, no sentido de dar a sua contribuição para a melhoria do mundo em que vive.

Pelo progresso individual, fundamentado no senso de responsabilidade para com o próximo, cada um contribui para a melhoria do ambiente e da qualidade de vida de sua família.

As famílias constituídas por pessoas de bem, cooperativas, pacíficas e fraternas contribuirão para sociedades mais evoluídas material e espiritualmente, desde que tenham por pilares de sustentação os valores morais alicerçados no respeito, na cooperação e nas leis de justiça, de amor e de caridade, como instrumento de libertação do mal.

É pelas experiências vivenciadas ao longo das jornadas das existências que a alma vai lapidando suas imperfeições morais, ao passar pelos momentos de dificuldades e sofrimentos que, se bem entendidos, conduzirão aos períodos de fartas colheitas dos frutos das boas sementes que lançar no mundo em que vive.

Os aprendizados obtidos pela convivência familiar são laços que unem os Espíritos em ambos os planos da vida, seja quando estão na erraticidade, que compreende os períodos entre duas encarnações, seja na vivência das experiências como reencarnados.

Deus, o Pai Celeste, soberanamente justo e bom, o princípio de tudo, a causa primeira de todas as coisas, criou o universo, em dimensões material e espiritual, e os Espíritos munidos do princípio inteligente, com o propósito de que, ao longo das existências, alcancem o entendimento de que são todos irmãos criados com o propósito de evoluir até alcançar a perfeição moral e, assim, poderem se aproximar do Criador.

---

No decorrer da jornada da vida, as almas vão se purificando das imperfeições morais e alcançando patamares mais elevados, até o dia em que seus perispíritos, pela pureza e simplicidade adquiridas, tornem-se livres das amarras dos vícios morais, como o orgulho e a vaidade, almas resplandecentes que, com sua luz e pelo exemplo do bem proceder, contribuirão para a iluminação do todo, começando pelo grupo familiar de ambos os lados da existência, seja como reencarnado, seja como desencarnado.

Assim, a família, como decorrência de impositivo da lei natural, está presente na natureza nos seus diversos estágios evolutivos e os seus atributos primordiais estão presentes, além da humanidade, na natureza das plantas e dos animais, nossos irmãos de evolução, que têm cooperado para a sustentabilidade e o progresso da vida humana ao longo dos séculos. As plantas e os animais trazem o princípio espiritual nos estágios iniciais da evolução, necessitando ser respeitados e cuidados neste maravilhoso jardim criado por Deus, a nossa casa, que denominamos planeta Terra.

Em diferentes situações nos interligamos ao planeta, por exemplo, quando o homem ara a terra e espalha as melhores sementes de uma planta, contribuindo por meio da seleção artificial com a evolução daquela variedade de cultura. Semelhante processo ocorre entre homens e animais, em especial os animais domesticados, que auxiliam a humanidade com sua força de trabalho, como vigilantes ou mesmo como pets de companhia, tornando-se cada vez mais dependentes dos humanos, seja para receberem abrigo, alimento ou remédios.

Muitos animais, como os cães e gatos, por exemplo, já são, por muitas famílias, considerados como membro familiar, inclusive nutrindo os lares com carinho, amor e serenidade. Essa realidade pode ser percebida quando os animais domésticos adoecem

---

ou morrem, causando preocupações com a cura das doenças ou sentimentos de luto.

As situações relatadas representam um passo importante para a compreensão e a expansão da família humana para a universal. Se um dia tivermos a oportunidade de conviver com seres de outros mundos, mais ou menos evoluídos que nós, talvez compreendamos a importância de termos aprendido a conviver e respeitar as outras espécies que conosco dividem este planeta, bebem da mesma água e respiram o mesmo ar que respiramos.

De outra parte, arando o terreno de atuação das relações humanas com amor e solidariedade, o homem usufrui das melhores sementes e dos doces frutos da produção fraterna para o sustento afetivo da humanidade. A convivência é como um processo de simbiose em que uma parte depende da outra com vistas à sobrevivência e ao progresso.

A convivência fraterna na Terra é fundamental para a compreensão da Família Universal. Se considerada a pluralidade dos mundos habitados, o que for compreendido aqui sobre o respeito e o bom relacionamento com os demais seres da grande família terrena será requisito para a expansão da humanidade além deste orbe.

“Quem é minha mãe e quem são meus irmãos?”, perguntou o Mestre Jesus, ao se referir aos familiares que estavam do lado de fora do ambiente onde estava pregando os ensinamentos do Evangelho. Com essa pergunta, o Mestre nos chama a atenção para a importância de abrirmos os nossos horizontes para a compreensão da família, para além da parentela corporal, como requisito para a conexão e integração com a grande Família Universal a que pertencemos.



---

Pensemos um pouco sobre isso e sobre o que estamos fazendo em prol do progresso da Família Universal e da libertação das almas.

